

PROGRAMA PATRIMÔNIO E REFERÊNCIAS CULTURAIS NAS SUBPREFEITURAS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - PMSP

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - SMC

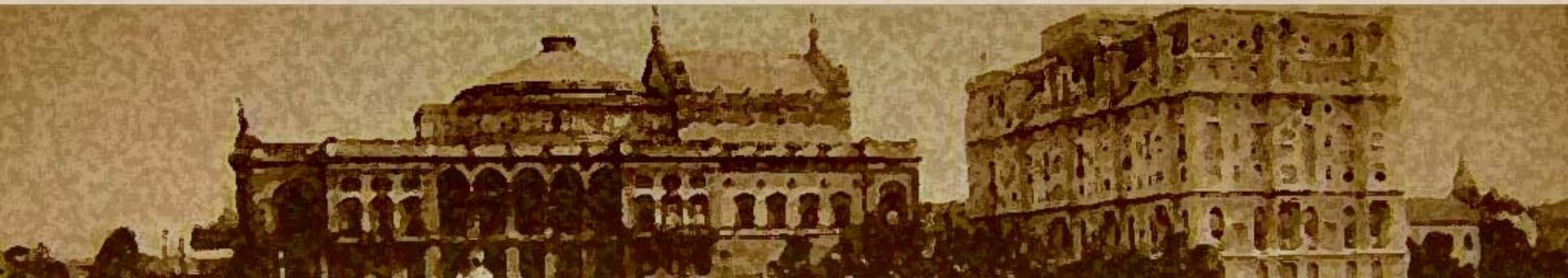
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - DPH

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO





SUBPREFEITURA SÃO MIGUEL PAULISTA





UM PROGRAMA PARA

**PROMOVER A PRESERVAÇÃO,
VALORIZAR E
DIVULGAR**

O PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO.

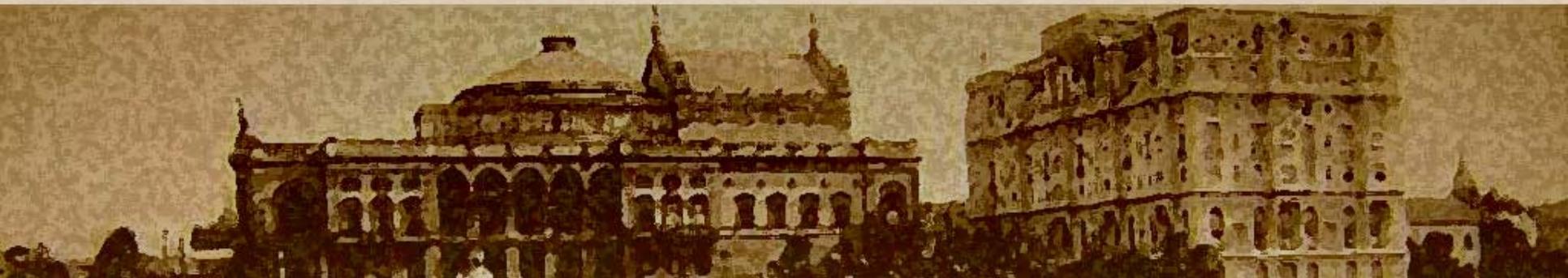


UM PROGRAMA QUE

- fornece **informações**;
- apresenta **conceitos**;
- pretende ampliar o fluxo de interações e propiciar a **atuação conjunta e contínua** entre:
 - **Comunidades**: munícipes, moradores dos bairros; sociedade civil organizada, fóruns de cultura, universidades;
 - **Departamento do Patrimônio Histórico** - DPH e suas Divisões Técnicas, em especial a Divisão de Preservação;
 - **Subprefeituras**;
 - Outras unidades **administrativas**, tais como a Secretaria de Educação e a Secretaria do Verde e Meio Ambiente.



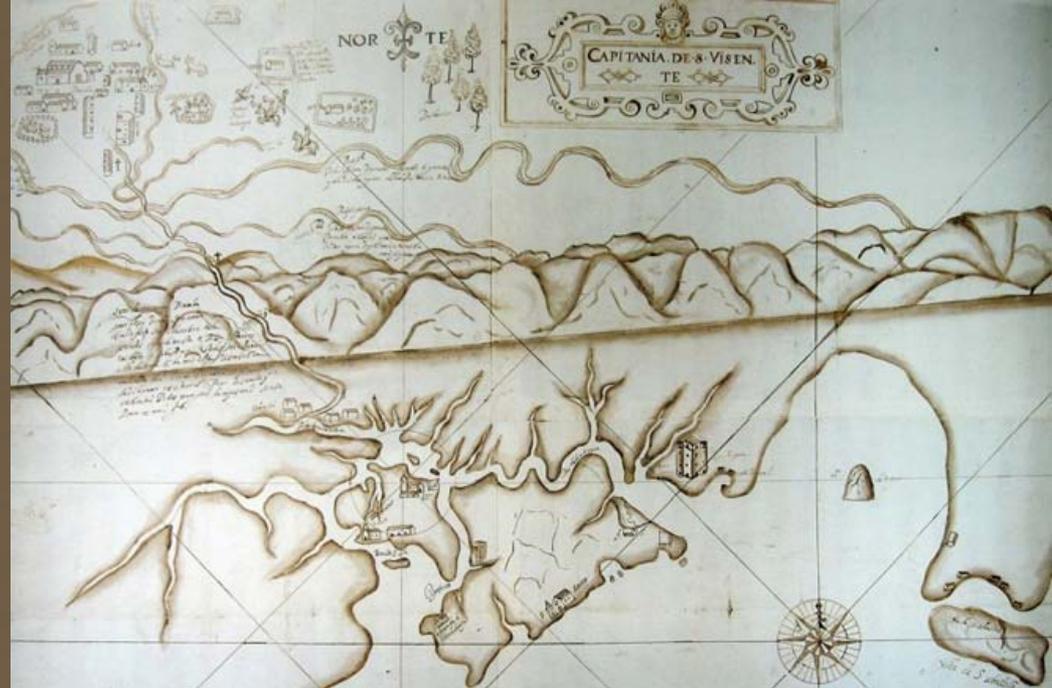
A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO DE SÃO PAULO



O **NÚCLEO** DA CIDADE DE SÃO PAULO foi implantado em um **planalto** na confluência entre os rios Tamanduateí e Anhangabaú.

No entorno as áreas eram acidentadas:

- ao norte, a Serra da Cantareira;
- a oeste, o Pico do Jaraguá;
- e ao sul, a Serra do Mar.



São Paulo, séc.XVII. [d, F]

OS RIOS MARCAM A HISTÓRIA DA CIDADE:

- Tietê, a corta rumo a oeste;
- Tamandateí corre no sentido leste-oeste;
- Pinheiros e o Cotia, situam-se ao sul.

os **ribeirões**, hoje canalizados, eram inúmeros e estão relacionados às formas de ocupação do espaço, como a passagem de avenidas.



Ponte Sobre o Rio Tietê, 1865. [g, A]

A PARTIR DE 1860, ATÉ À PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX, A MODERNIZAÇÃO URBANA FOI IMPULSIONADA POR:

- **investimentos particulares;**
- **medidas do poder público;**
- **capitais** nacionais e internacionais que foram aplicados em:
 - indústrias, bancos, comércio;
 - implantação de ferrovias;
 - loteamentos, instalação de infraestrutura e de serviços urbanos.



Instalação de trilhos de bondes elétricos, Av. Celso Garcia, 1900. [14, E]

A CIDADE ENTÃO GANHOU:

- vistosos edifícios públicos;
- jardins e parques;
- bairros elegantes ;
- bairros fabris e operários, em geral situados nas áreas baixas e próximos das linhas das ferrovias.



84 Guill. Gaensly

São Paulo — Jardim da Luz III

Jardim da Luz, déc. 1910. [14, A]

NA DÉCADA DE 1950

- Houve grande desenvolvimento econômico;
- Teve início a metropolização com:
 - a **renovação e consolidação do Centro** como área verticalizada, de concentração das atividades bancárias, financeiras, de serviços e comerciais;
 - o início da **verticalização de bairros**;
 - a **expansão horizontal da cidade**;
 - a **internacionalização da vida cultural**, com eventos como a primeira Bienal e exposições de arte, que refletiam o cosmopolitismo alcançado por São Paulo.



Vista do centro de São Paulo: Avenida São João, década de 1950. [15, A]

A PARTIR DA DÉCADA DE 1980, ACENTUAM-SE:

- o adensamento da periferia;
- a criação de centros regionais;

O que:

- tornou São Paulo uma cidade fragmentada;
- aumentou a percepção da diversidade cultural que sempre a caracterizou.

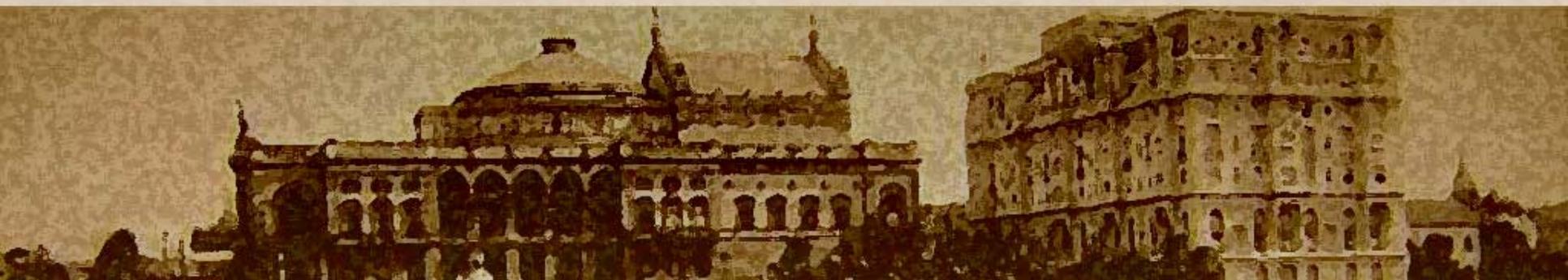
A constante renovação do espaço, vista como signo de progresso, fez de São Paulo uma cidade onde, continuamente, se rompem paisagens fixadas na memória.



Vista do bairro Vargem Grande em direção norte-oeste, 2007. [3, B]



Região Leste 2

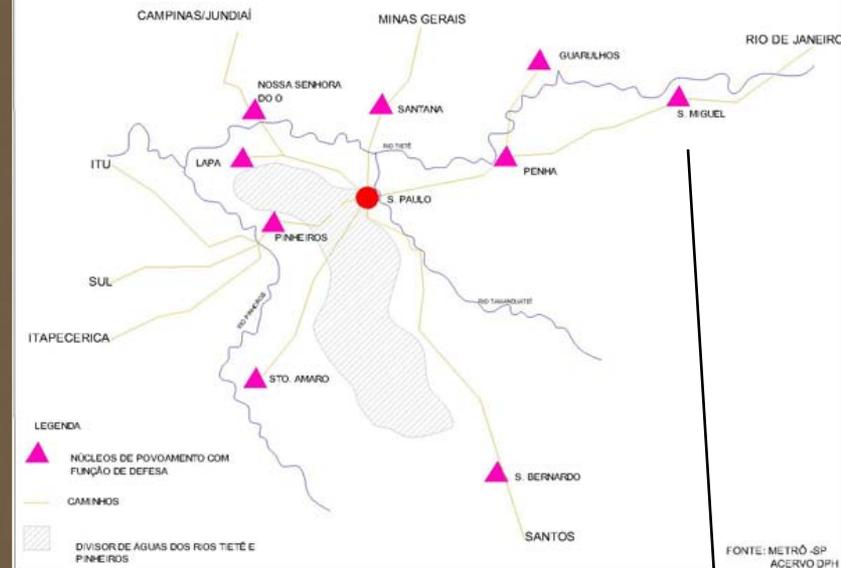


A REGIÃO LESTE 2

- situa-se no limite leste do município;
- é composta das subprefeituras: Cidade Tiradentes; Guaianases; Itaim Paulista; e São Miguel Paulista.

O núcleo pioneiro da região foi a aldeia jesuítica de São Miguel de Ururá, criada por volta de 1600.

PRINCIPAIS NÚCLEOS DE POVOAMENTO AO REDOR DE SÃO PAULO - SÉCULO XVIII



Capela de S. Miguel 25/12/41

Mapa, reconstituição. [13, e, B]

Capela de São Miguel, 1941. [N]

OS DEMAIS NÚCLEOS DE POVOAMENTO

surgiram ao longo dos caminhos.

- em 1621, os Carmelitas se instalaram na região e construíram a capela de Nossa Senhora da Biacica.



A **Capela** adaptada para residência dos Fontoura. s. d. [J]

A PARTIR DE 1875

com a instalação da Estrada do Norte,
depois Estrada de Ferro Central do Brasil:

- expande-se a divisão das grandes propriedades de terra em chácaras e sítios;
- chegam imigrantes, artesãos e agricultores;
- crescem:
 - os campos cultivados;
 - a exploração de pedras, areia e argila.



Caçada, 1940. [M]

Pedreira, c. 1945. [M]

EM MEADOS DA DÉCADA DE 1920

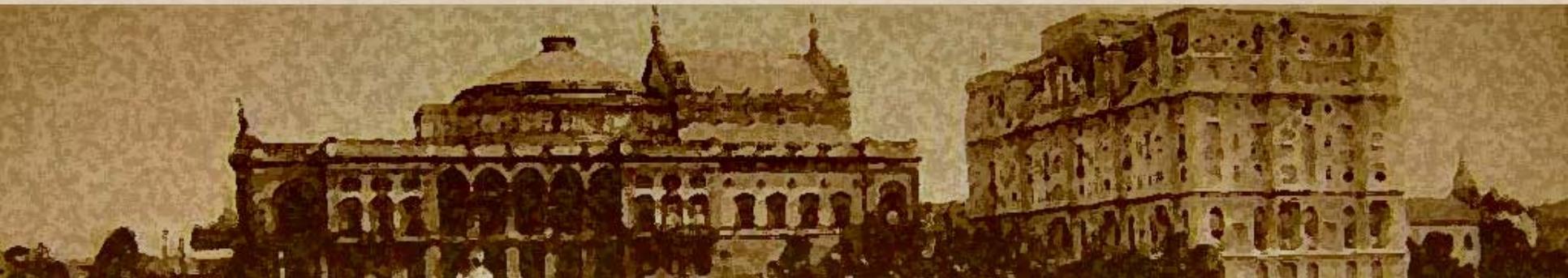
- têm início os loteamentos para construção de moradias populares.
- Na segunda metade do século XX, a ocupação se intensifica em razão:
 - da modernização das vias de acesso e dos meios de transporte;
 - da verticalização.



Jardim Lajeado, 1974. [M]



Subprefeitura São Miguel





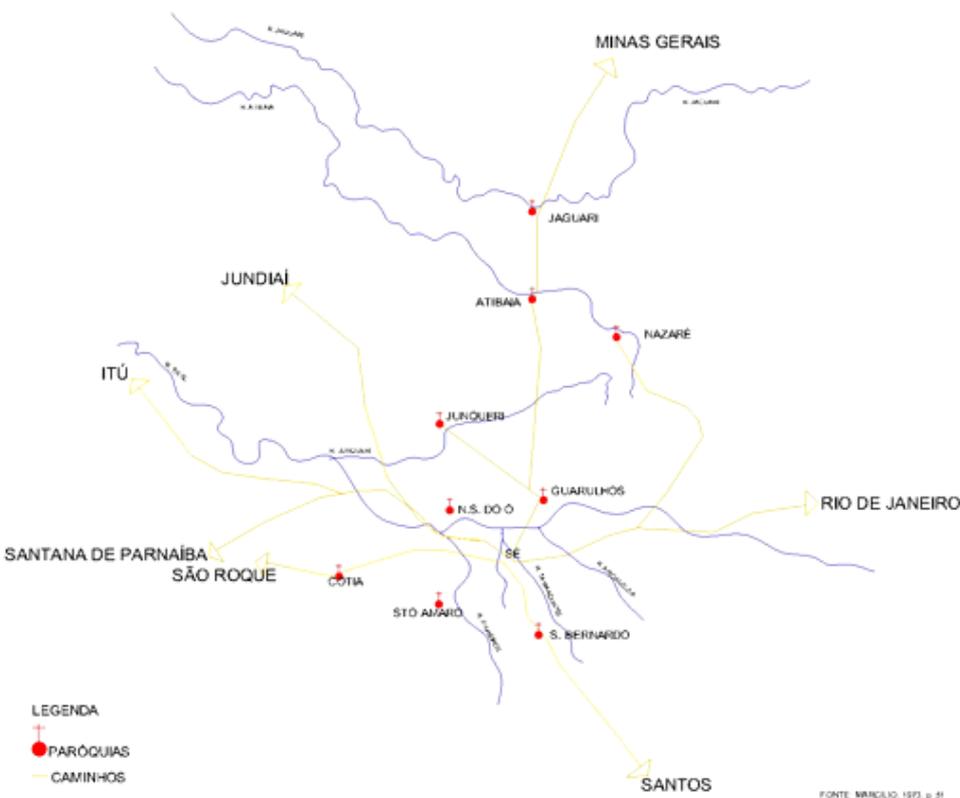
A SUBPREFEITURA SÃO MIGUEL PAULISTA
COMPREENDE

os distritos:

- São Miguel;
- Jardim Helena;
- Vila Jacuí.

Subprefeitura de São Miguel, área aproximada, 1943. [h, l]

OS PRINCIPAIS CAMINHOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SÉCULO XVIII



Principais caminhos, reconstituição. [13, e, B]

COMO AS DEMAIS ÁREAS DA REGIÃO LESTE

a da subprefeitura São Miguel se configurou a partir de caminhos:

- de água, o Rio Tietê;
- terrestres como:

Vale do Paraíba, depois Rodovia São Paulo - Rio;

Estrada de ferro.

A PARTIR DO SÉCULO XVIII

a área da atual subprefeitura São Miguel caracterizou-se:

- pela produção agrícola;
- por atividades extrativistas, como a de pedregulho, areia e argila;
- por atividades artesanais, como a de olarias.

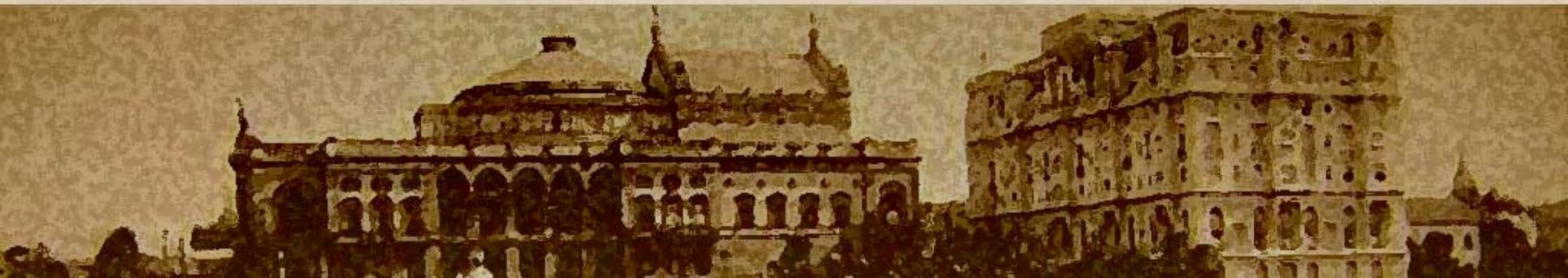
A partir da década de 1940, impulsionada pela ferrovia, a área se torna industrial.



Olaria, Parque Paulistano, atual distrito de Jardim Helena, 1920. [L]



Distrito de São Miguel



NO FINAL DO SÉCULO XVIII

São Miguel, assim como outras aldeias de catequização de indígenas criadas pelos jesuítas, desarticulou-se com a expulsão da Companhia de Jesus.



Capela de São Miguel, 1941. [P]

ATÉ A DÉCADA DE 1940

a produção agrícola e o extrativismo sustentaram a economia local.

Então foram:

- Instalada a Estação São Miguel, Variante Calmon Viana, da Ferrovia Central do Brasil;
- e inaugurada oficialmente a Companhia Nitro Química Brasileira.

A ferrovia

- facilitou a mobilidade da população local e o transporte de mercadorias;
- trouxe trabalhadores, em geral migrantes nordestinos, e novos hábitos.



Estação de São Miguel, déc. de 1950. [N]

A SÃO MIGUEL MODERNA

foi construída pelos trabalhadores

- migrantes;
- imigrantes, grande parte dos quais japoneses, dedicados à agricultura;

e seus descendentes



Nitro Química, vista a partir da atual Rua Evangelista Ferreira, s.d. [N]

A Nitro Química tornou-se marco da São Miguel moderna, pois propiciou:

- a criação da vila operária,
- o desenvolvimento da sociabilidade e do lazer, nos clubes esportivos e recreativos de trabalhadores fabris;
- o acesso dos trabalhadores a benefícios trabalhistas e a escola profissional.

A partir da década de 1940, São Miguel definiu-se como pólo fabril e operário regional.



Funcionários da Nitro Química, 1943. [M]

BENS TOMBADOS

IGREJA DE SÃO MIGUEL

Praça Padre Aleixo Monteiro Mafra, s/n.

CONPRESP: Res. 05/91 - Tomb. ex-officio

CONDEPHAAT: Res. de 11.12.74 - Tomb. ex-officio

IPHAN: 21.10.38



[2, B]

IMÓVEIS DO COMPLEXO DA CIA NITRO QUÍMICA

Av. Doutor José Artur Nova, 951

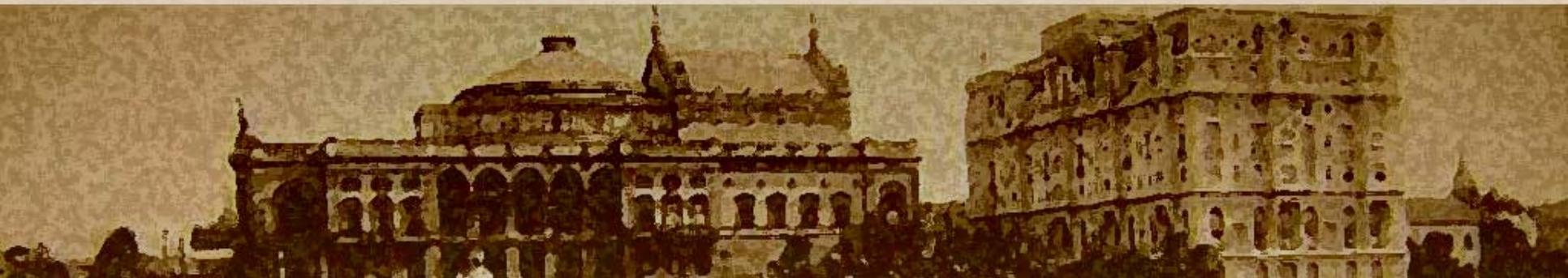
CONPRESP: 10/12



[20, J]



Distrito do Jardim Helena





Cidade Nitro Química, 1947. [M]

NO DISTRITO DO JARDIM HELENA

situa-se a Cidade Nitroquímica, marco inicial da urbanização de São Miguel.

BENS TOMBADOS

CHÁCARA DOS FONTOURA E ESCULTURA BARTIRA

Estrada da Biacica, 756

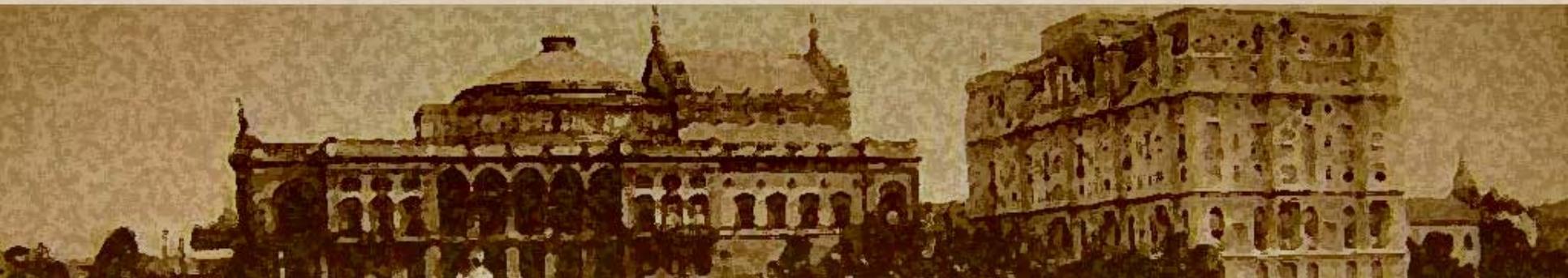
CONPRESP: Res. 16/94



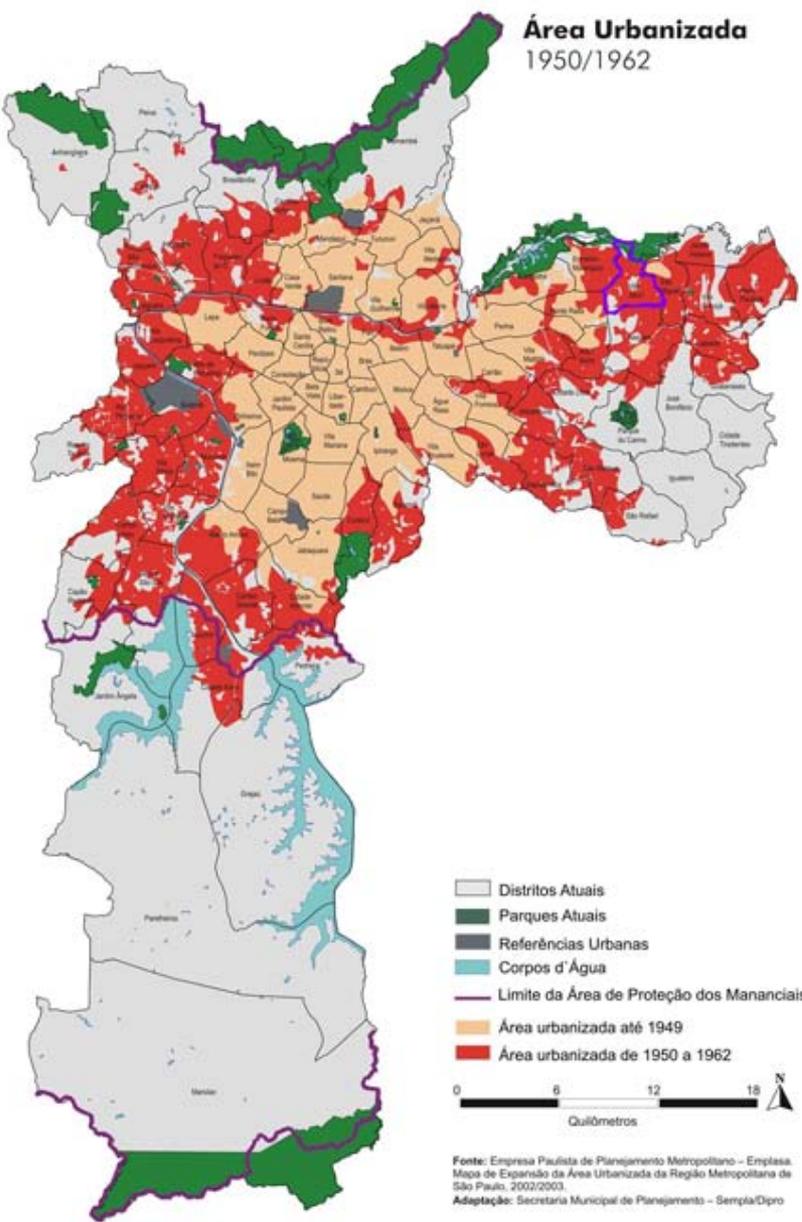
[k]



Distrito da Vila Jacuí



Área Urbanizada 1950/1962



A ÁREA DO DISTRITO DA VILA JACUÍ

tornou-se urbana com o impulso trazido pela ferrovia e pela indústria na Região.

Em 1996, foi construído o Conjunto Habitacional Garagem, que se tornou uma referência espacial e de memória.

Vila Jacui, urbanização até a década de 1960. [j, O]

BENS TOMBADOS

SÍTIO MIRIM

*Rua Dr. Assis Ribeiro, s/n (entre a Rua Urutu,
Rua Dr. Assis Ribeiro, Córrego e linha férrea da CPTM).*

CONPRESP: Res. 05/91 - Tomb. ex-officio

CONDEPHAAT: Res. de 12.5.82 - Tomb. ex-officio

IPHAN: 06.3.73



[2,B]

REFERÊNCIAS / CRÉDITOS

TEXTO

ARANTES A. A. Preservação como prática social. *Revista de Museologia* (São Paulo), v.1, p.12-16, 1989. **AZEVEDO, A.** *A cidade de São Paulo, estudos de geografia urbana*. São Paulo: Nacional, 1958. **BRUNO, E. S.** *Histórias e Tradições da Cidade de São Paulo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954. **CAMPOS, C. M.; GAMA, L. H.; SACCHETTA, V. (ORG.)** *São Paulo, metrópole em trânsito*. São Paulo:Senac, 2004. **CHOAY, F.** *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade; Editora UNESP, 2001. **CLEMENTE, C. C.** *Apreciando o movimento: Uma cartografia da periferia da Zona Leste de São Paulo*. São Paulo, 1998. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) , PUC-SP; **DORO, M.P.M.** *Vila Nova Savóia*. São Paulo: DPH-SMC-PMSP, 2006; **DPH-SMC.** *Expedição São Paulo 450 anos*. Uma viagem por dentro da metrópole. São Paulo: PMSP/ SMC-DPH, 2004. **FUNDAÇÃO TIDE SETÚBAL.** *Um olhar sobre São Miguel*: Projeto São Miguel Paulista e brasileiro. São Paulo: s.i.,2006. **LE GOFF, J.** *Memória*. In: ROMANO, R. (Dir.) *Enciclopédia Einaudi* I. Memória - História. Portugal: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984. p.13-47. **LOWENTHAL, D.** Como conhecemos o passado. *Projeto História* 17 (PUC-SP) São Paulo: EDUC, 1998. p.63-201. **MENESES, U. B.** A problemática do imaginário urbano: reflexões para um tempo de globalização. In: *Revista da Biblioteca Mário de Andrade* (São Paulo) v.55, p.11-20, 1997. **NIGRO, C.** A institucionalização do patrimônio ambiental urbano na cidade de São Paulo: uma análise geográfica. *Revista do Departamento de Geografia FFLCH-USP*, nº 13, 1999. **REIS, N. G.** *São Paulo: vila, cidade, metrópole*. São Paulo: PMSP, 2004. **ROCHA, A. S. A.** *O bairro à sombra da chaminé*. Estudo sobre a formação da classe trabalhadora da Companhia Nitro Química de São Miguel Paulista. São Paulo, 1992. Dissertação (Mestrado em Filosofia da Educação) PUC-SP. **SÃO PAULO (PREFEITURA).** *O direito à memória*. Patrimônio Histórico e Cidadania. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura - DPH, 1992. <http://www.prefeitura.sp.gov.br/subprefeituras/spja/dados/historico/0001>, em 27.3.2008; <http://www.saopaulominhacidade.com.br>, em 27.3.2008.

IMAGENS

Autores

1. Spix & Martius; 2. Victor Hugo Morí; 3. Edna Kamide; 4. P. Manuel; 5. B. J. Duarte; 6. Sebastião de A. Ferreira; 7. José Renato Melhem; 8. J. B. Debret; 9. Hildebrand; 10. Gabriel Zellai; 11. Tereza Epitácio; 12. Márcio Coelho; 13. Fernanda B. Lapo; 14. Guilherme Gaensly; 15. Wladimir G. de Lima; 16. Márcio A. Rocha; 17. Militão; 18. Pallière; 19. Gisele Rocha; 20. Chico Saragiotto.

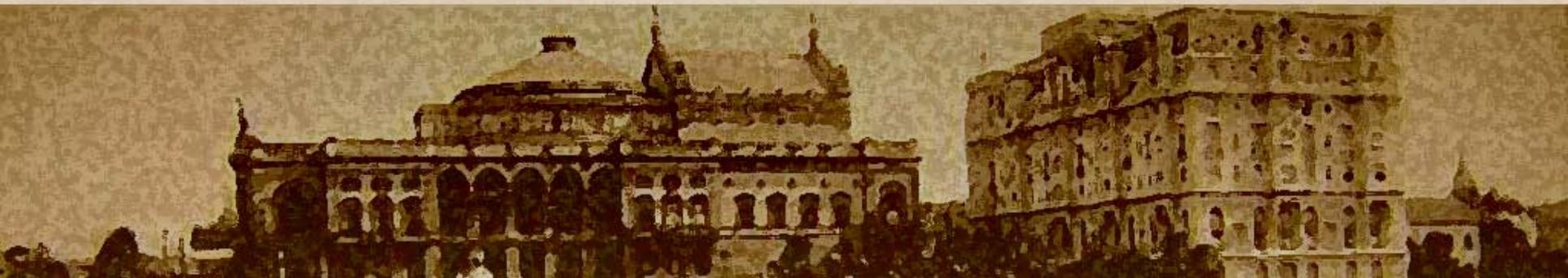
Fontes

a. *Voyage pittoresque et historique au Brésil*. PARIS: Ferme Didot Frères, 1834-9; b. *Construção do Viaducto de Santa Ephigenia*. São Paulo 1. P. Manuel phot. 19910-1911; c. **SNM; EMPLASA; EMPLA.** *Bens culturais arquitetônicos no Município e na Região Metropolitana de São Paulo*. São Paulo: 1984. d. Instituto Geográfico e Cartográfico-IGC; e. **MARCÍLIO M. L.** *Cidade de São Paulo: povoamento e população*. São Paulo: Pioneira, 1974; f. *Calendário 2000*. São Paulo: Imesp, [s.d.]; g. *Vistas da Estrada de Ferro de São Paulo em 1865*. s.i.; h. The São Paulo Tramway Light & Power Co. Ltd. *Planta da Cidade de São Paulo e Municípios Circumvizinhos*. São Paulo, 1943. Escala: 1:50000; i. www.vivaocentro.org.br/biblioteca/index.htm, em 21.9.08; j. <http://sempla.prefeitura.sp.gov.br>, em 23.3.2008; k. http://ww2.prefeitura.sp.gov.br/arquivos/noticias/subs/sao_miguel/2009/04/0007/fazenda_biatica.

Acervos

A. Biblioteca Municipal Mário de Andrade; **B.** Acervo Particular; **C.** Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT; **D.** Paróquia São Benedito das Vitórias, São Paulo; **E.** Fundação Energia e Saneamento São Paulo; **F.** Real Academia de La Historia de Madrid; **G.** AHMWL-Arquivo Histórico Municipal Washington Luiz; **H.** Paróquia São Benedito das Vitórias; **I.** Secretaria Municipal de Planejamento, Prefeitura Municipal de São Paulo- SEMPLA; **J.** DPH- Divisão de Preservação; **K.** Instituto de Estudos Brasileiros, USP; **L.** Arquivo e Biblioteca Wanda Svevo, Fundação Bienal de São Paulo. **M.** Jorge Teixeira da Costa; **N.** Restaurante Piassi, São Miguel ; **O.** Secretaria Municipal de Planejamento, Prefeitura Municipal de São Paulo- SEMPLA; **P.** ACBJA, São Miguel.

Capa: Fotos, em cima: Parque do Anhangabaú, 1915 - autor desconhecido; em baixo: Viaduto do Chá, 2004 - Morena Calazans.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Fernando Haddad

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Juca Ferreira

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Nádia Somekh

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO

Marco A. Cilento Winther

Concepção e Coordenação

Mirthes I. S. Baffi

Walter Pires

Atualização

Danielle C. Dias de Santana

MEMÓRIAS ASSESSORIA E PROJETOS

Direção e Produção textual

Marly Rodrigues

Coordenação de pesquisa

Edna Kamide

Pesquisadores

Agatha Rodrigues da Silva

Anísio Mourão

Juliana Paiva Magalhães

Solange Ruiz Herczfeld

Revisão

Lúcia de Cássia Gonçalves

Preparação de texto

Maria Aparecida F. Marcondes Bussolotti

Projeto gráfico e edição

Morena Calazans

Perrine Laborde

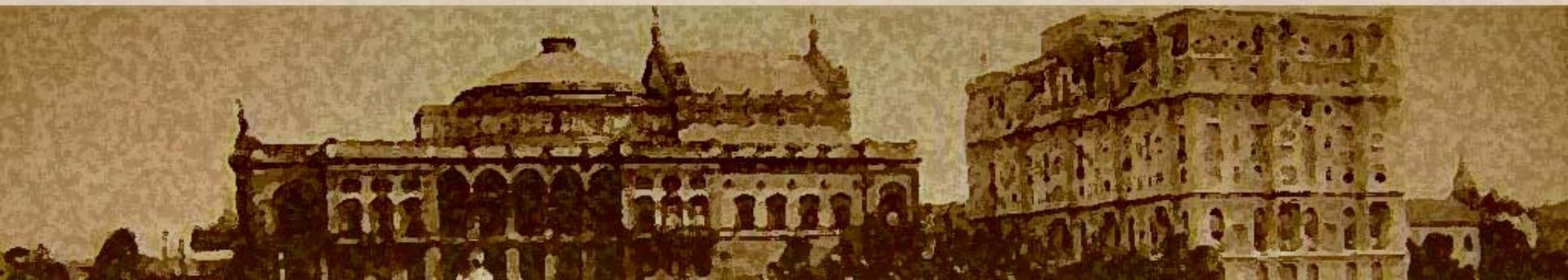
São Paulo, 2008-9. Atualização 2010-13.

MEM
MEMÓRIAS
MEMOR

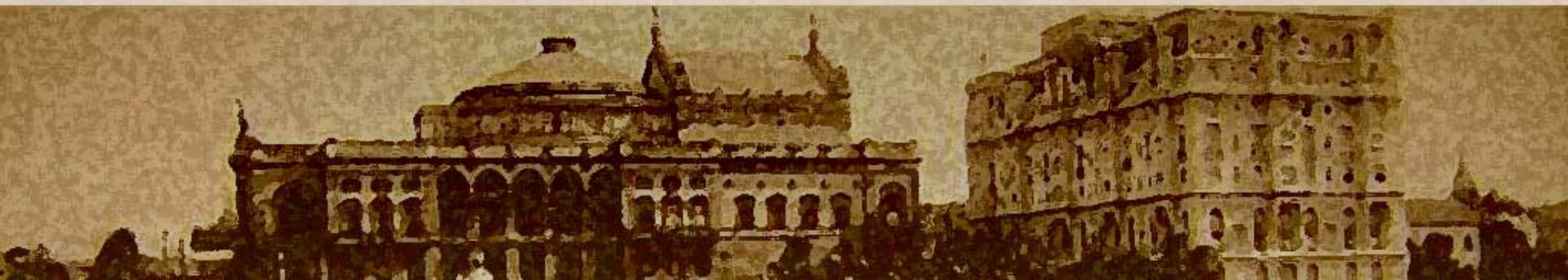
DPH DEPARTAMENTO
DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUPERINTENDÊNCIAS
Subprefeitura Campo Limpo

PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA



*Agradecemos a preciosa colaboração de todos os funcionários da Divisão de Preservação do DPH-SMC
e de todas as pessoas e instituições que deram acesso aos seus acervos.*



BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DE SÃO MIGUEL
Até dezembro de 2013

**CENTRO HISTÓRICO DA CAPELA DE SÃO MIGUEL
PAULISTA**

CONPRESP: Resolução 26/04 – APT